

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo propôs a utilização da metodologia PMI para o planejamento e gerenciamento de um projeto no âmbito da Economia Criativa, o Rio Criativo. O conceito de Economia Criativa foi definido pelo pesquisador como toda a movimentação econômica e social gerada através das atividades que tem como matéria-prima principal a criatividade.

Depois da discussão sobre o tema em questão, da abordagem de bibliografia a respeito de Gerenciamento de Projetos, e da apresentação completa do projeto, a metodologia proposta foi executada através do Plano do Projeto apresentado nessa dissertação.

Pode-se afirmar que a metodologia utilizada para o gerenciamento trouxe alguns benefícios para o projeto. Uma melhor visão global do projeto foi obtida, permitindo assim que melhores decisões fossem tomadas no seu decorrer, tendo um maior controle de possíveis mudanças em seu escopo. Também foi verificado um maior controle da equipe planejada na divisão de tarefas, orientando o gerente do projeto no momento de delegar funções a cada funcionário, de acordo com o cargo, as atribuições e a carga horária de trabalho de cada integrante da equipe.

Outro benefício destacadamente obtido pelo uso da metodologia foi no gerenciamento de riscos. As possibilidades de riscos mais graves do projeto foram identificadas, analisadas e respostas a eles foram planejadas, evitando assim surpresas desagradáveis no projeto e garantindo ainda mais sua qualidade.

A partir deste estudo e das conclusões tiradas, pode-se utilizar processos, ferramentas e técnicas que foram utilizadas no decorrer deste projeto e provaram sua eficácia, gerando assim economia de tempo, de custos e de recursos, e consequentemente incentivando a melhoria contínua de futuros projetos a serem gerenciados.

Por outro lado, algumas dificuldades foram encontradas no gerenciamento do projeto Rio Criativo, e que cabe ressaltá-las já que refletem em limitações da

metodologia utilizada. Algumas dessas dificuldades podem ser consideradas específicas do projeto em questão, outras, podem se repetir em outros projetos no âmbito da Economia Criativa.

Dentre as dificuldades encontradas que podem ser características dos projetos no âmbito da Economia Criativa, pode-se destacar:

- O recrutamento de profissionais adequados para o projeto. Se torna necessária a contratação de funcionários que tenham perfil específico e com um vasto leque de atribuições, que contem com uma experiência no campo da Economia Criativa, e tenham também boas noções empresariais e perfil pró-ativo. Desta forma, é importante que haja um processo seletivo extenso e que se especifique detalhadamente o tipo de profissional demandado.
- A relação com os fornecedores que muitas das vezes não respeitam os prazos de entrega estabelecidos, ou as especificidades do produto/serviço demandado. O que pode ser feito para reduzir a ocorrência destes imprevistos, é estabelecer contratos específicos com cada fornecedor.

A respeito das dificuldades específicas do projeto Rio Criativo, podemos destacar:

- A burocracia e demora em processos internos do Estado, atrasando o cronograma e aumentando o horizonte de planejamento e o orçamento do projeto. Para minimizar esta dificuldade, o que se fez foi antecipar todos os possíveis pacotes de trabalho que dependeriam de alguma forma de processos internos do estado para serem realizados.
- A dificuldade de encontrar espaço físico adequado para a implantação das incubadoras. Uma incubadora requer um local de tamanho e características específicas para se instalar. Portanto, teve que ser feito um trabalho forte de consulta e busca de possíveis espaços, junto a corretoras, imobiliárias e demais organizações.
- A distância física do gerente de projeto e da grande maioria da equipe planejada foi um problema encontrado no gerenciamento, dificultando a comunicação interna do projeto e a sua supervisão do trabalho da equipe. Para isso, foram bastante utilizados os

meios eletrônicos de comunicação como telefone e emails, e freqüentes visitas do gerente de projeto aos demais postos de trabalho da equipe.

Uma particularidade do projeto em questão que poderia também se apresentar como uma dificuldade na gestão é o fato de o projeto não ter fins lucrativos. Neste caso, por ser um projeto de uma organização governamental, o objetivo principal dele é trazer benefício à sociedade, e, portanto, não possui um retorno financeiro para os gestores, nem algum tipo de bônus ou repartição de lucros ao final dele. Esse fato pode provocar alguma desmotivação e acomodação por parte dos gestores, caso estes não estejam completamente envolvidos com a causa.

A documentação de todas essas lições aprendidas no gerenciamento do projeto pode evitar em futuros projetos a repetição de erros realizados anteriormente, e aumentar cada vez mais o sucesso da equipe envolvida.

A respeito da metodologia utilizada, se torna importante ressaltarmos que uma organização dedicada ao gerenciamento de projetos, como o PMI no caso estudado, pode ser considerada como um organismo que propõe normas, padrões, mas não regulamentos. Isso significa dizer que os regulamentos propostos não são obrigatórios, e sim é apresentado um padrão gerado por uma organização reconhecida, que pode conferir além de benefícios práticos, status e credibilidade a quem adere.

Ao mesmo tempo, é praticamente impossível se aplicar todas as orientações fornecidas por uma organização através de metodologias de gerenciamento de projetos. Aderir por completo qualquer tipo de metodologia de instrução pode se tornar contraproducente.

Conclui-se, portanto, que a partir da experiência obtida como gestor do projeto estudado, uma boa metodologia de gerenciamento pode contribuir bastante para a qualidade da gestão, porém, ela por si só não garante o sucesso do projeto.

O gerenciamento de projetos é algo essencialmente prático e vai além de orientações compiladas. Portanto, pode-se afirmar que a melhor metodologia a ser utilizada depende da natureza e da magnitude de cada projeto. E quando se trata de projetos no âmbito da Economia Criativa, depara-se com uma diversidade bem ampla. Portanto, alguns deles podem funcionar bem seguindo detalhadamente uma

metodologia de gerenciamento, outros misturando ferramentas de mais de uma metodologia, e outros sem o auxílio de nenhuma delas.

Porém, levando em conta o amadorismo gerencial dos gestores do campo da Economia Criativa, já citado e discutido no estudo, pode-se dizer que o uso de uma metodologia de gerenciamento de projeto se torna importante. Neste contexto, a metodologia PMI, apresentada nessa dissertação, se apresenta como uma excelente opção, pela sua eficiência e pelo baixo grau de complexidade.